



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II
À REPÚBLICA DOMINICANA, MÉXICO E BAHAMAS
[25 DE JANEIRO - 1º DE FEVEREIRO DE 1979]

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO PRIMEIRO MINISTRO ITALIANO SENHOR GIULIO ANDREOTTI
NO REGRESSO DA SUA VIAGEM À AMÉRICA LATINA

Quinta-feira, 1 de Fevereiro de 1979

Ouvi com sincero agrado, Senhor Presidente do Conselho de Ministros, as amáveis palavras de saudação e bons votos que desejou dirigir-me, também em nome do Governo Italiano.

No termo desta primeira viagem apostólica, que me levou além Oceano, à nobre e querida Terra do México, um sentimento domina os outros que se multiplicam no meu espírito agitado e comovido: o sentimento da gratidão.

Estou reconhecido, primeiramente, ao Senhor e à Virgem Santa de Guadalupe, pela constante ajuda com que me sustentaram nestes dias, permitindo-me coroar felizmente uma iniciativa delicada e importante, assumida em cumprimento do mandato universal que me confiou o próprio Cristo, ao chamar-me à responsabilidade de Seu Vigário na Sé de Pedro.

Penso, em seguida, com vivíssimo reconhecimento, nas numerosas demonstrações de cuidado, devoção e afecto, que me reservaram as populações encontradas no decurso da minha peregrinação e, em particular, os venerados Irmãos no Episcopado, reunidos em Puebla em representação de toda a Hierarquia católica da América Latina. O meu coração pôde bater em uníssonos com os deles: alegrei-me, sofri e esperei com eles; sobretudo orei com eles, pedindo ao Pai comum a vinda dum mundo tornado mais pacífico, mais justo e mais humano, pela adesão sincera à mensagem de amor do Seu Filho encarnado.

E agora, ao regressar a esta Sé romana na qual o Orbe católico reconhece o centro e origem da própria unidade, uma nova e agradável emoção desperta em mim este vosso acolhimento tão espontâneo e cordial: saúdo, portanto, com ânimo deferente e grato, o Senhor Cardeal Secretário de Estado e as outras Personalidades eclesiásticas, as Autoridades políticas, civis e militares italianas, os Membros do Corpo Diplomático e vós todos que não reparastes em incómodos, contanto que me pudésseis trazer pessoalmente as vossas boas-vindas.

Queira Deus recompensar-vos por tanta amabilidade e, com os seus favores, vos encha a vós e a todos os que multiplicaram os seus cuidados pelo êxito pleno da viagem, a começar pelos Dirigentes, Pilotos e Pessoal das Companhias Aéreas a quem devo ter sido o voo, atraente e confortável. Para confirmar estes votos, tenho o prazer de vos conceder a vós aqui presentes, à dilecta Cidade de Roma e a todos quantos me seguiram com o pensamento e a oração, uma especial e confortadora Bênção Apostólica.